



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos 01 de Setembro de 2020 na sede do IPMC as 16:00 horas para tratar dos seguintes assuntos:

a) Alocação e realocação de recursos:

Sob a presidência de Renato Aparecido Biagi, foi declarada aberta a reunião, passando-se a palavra para a Secretária Vânia Aparecida Lopes, que fez a chamada, registrando-se a presença dos seguintes membros: José Onofre Lourenço, Tiago Muniz dos Santos, Orivaldo Benedito de Lima, Renato Aparecido Biagi e Vânia Aparecida Lopes.

O membro Tiago informou ao comitê que a Prefeitura realizou o pagamento dos valores de parcelamento em sua totalidade. Após transferência da parte de Assistência Médica, as sobras totalizaram o valor de R\$ 2.100.000,00. A reunião ordinária será na data de 23 de setembro e por isso foi sugerido ao comitê que realocassem esses recursos o quanto antes em renda variável para que se possa realizar, dentro desse prazo de 22 dias, uma rentabilidade melhor do que se deixasse o recurso em renda fixa.

O membro Tiago compartilhou com o comitê uma análise do cenário econômico enviada pelo Sr Sullivan, representante do fundo QUELUZ VALOR FIA que está no radar do IPMC para aporte, trazendo os seguintes comentários:

Sullivan disse estar correta a análise do comitê do IPMC quando é observada a rentabilidade do fundo no longo prazo nos ativos de renda variável. Esse tipo de análise é padrão no mercado de capitais sendo uma análise pertinente, pois se verifica como o fundo se comporta nos momentos de estresse. Ao analisar no longo prazo (1 – 2 e 3 anos) é possível observar o acumulado do fundo. Em anos anteriores Sullivan destacou muitos acontecimentos que chacoalharam o mercado como eleição em 2018, impeachment Dilma, greve dos caminhoneiros, delação Joesley Batista entre outros casos, e por isso também acha interessante analisar a rentabilidade do ano fechado (12 meses). Sullivan enviou um gráfico de risco retorno do fundo Queluz Valor FIA para análise do comitê e comentou que é de suma importância do comitê analisar também a gestão do fundo no curto e médio prazo pois antigamente as crises demoravam a acontecer e hoje em dia as crises acontecem com mais frequência e essa análise num período mais curto facilita ver como o fundo em questão se comportou num período de estresse. Por fim Sullivan agradeceu a oportunidade e se colocou a disposição do IPMC sempre que for preciso.

O membro Tiago comentou sobre a transparência que o IPMC tem tido com todos os representantes das instituições credenciadas e outras instituições que procuram o IPMC para

Rua Sergipe, 796 – Tel.: (17) 3524-4541 – Fax: 3523-7583 – CNPJ 45.118.189/0001-50 - CEP 15.800-100 – Catanduva – SP.



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva

Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

apresentar produtos. Tiago completou que a análise do comitê é técnica e pautada nos regimentos do Tribunal de Contas e Ministério da Previdência sempre buscando atingir a meta atuarial e cumprindo com a resolução 3922 do Banco Central.

O membro Tiago chamou atenção para o tempo fechado de 12 meses para fins de meta atuarial e por conta disso entende ser pertinente a análise no curto prazo e médio prazo dos investimentos também, não excluindo o equilíbrio dos fundos num prazo maior de tempo.

O membro Orivaldo analisou importante a análise num tempo menor nessa reta final de ano 2020, destacando que o Comitê deve sempre estar atento para fundos que não estão indo bem e resgatar e alocar em algum fundo que está com melhor desempenho.

O membro Tiago pediu licença aos membros para que pudesse apresentar o credenciamento do Distribuidor Dollar Bills (fundo Queluz) lembrando que o gestor QUELUZ Gestao de Recursos e administrador BEM DTVM já foram credenciamentos em 2020 através do processo 013/2020.

Instituição – Dolar Bilss Agentes Autônomos Investimentos – CNPJ: 35.796.942/0001-02 – Agente Autônomo (Distribuidor), Certidões todas válidas na data do recebimento e Documentação Legal com registro na CVM em 14-02-2020.

Restaram algumas dúvidas sobre Patrimônio e vinculação com Ambima. O distribuidor no ato do credenciamento alegou que a instituição não tem patrimônio por distribuir dividendos e o distribuidor está sob supervisão da ANCOR autorreguladora das distribuidoras, sendo a AMBIMA autorreguladora dos Bancos. O membro Tiago compartilhou áudio do Whatsapp enviado pelo Sullivan explicando essas questões e se comprometeu para a próxima reunião trazer embasamento legal sobre essas questões. Todos aprovaram o credenciamento da Dolar Bills Agentes Autônomos Investimentos.

O membro Tiago informou que na plataforma da assessoria Crédito e Mercado havia um valor provisório de rentabilidade do mês de Agosto tendo em vista que o mês ainda não havia fechado por completo. Até então uma rentabilidade não muito boa no decorrer do mês de agosto 2020 com uma rentabilidade provisória de -0,26%, mostrando que os recursos estão bem alocados mesmo num mês muito “estressado” com muita volatilidade na bolsa de valores.

Tiago chamou atenção para o fundo Queluz Valor FIA, que estava no radar nas últimas reuniões, e após apresentação do Gestor Fernando Tendolini na reunião 19/08/2020 Tiago disse ter gostado bastante da estratégia do gestor voltada para aproveitamento de oportunidades em cenários estruturais e também registrou bastante inteligente a composição de ativos da carteira do fundo. Tiago lembrou que em princípio quando do recebimento da lâmina do fundo, foi verificado que o fundo não teve bons rendimentos nos últimos anos e não alcançou o resultado esperado atrelado ao seu indexador IBRX. Tudo isso deixou o comitê bastante atento. Porém, após apresentação do fundo e de seu novo gestor a partir de 2019, o fundo vem mostrando bons rendimentos e em uma análise de curto prazo de

[Handwritten signatures and initials]



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

abril 2020 até Julho 2020, o fundo teve uma rentabilidade de 33,52%, uma média de 8,38% acima da meta atuarial de momento do IPMC. Tiago colocou na tela o comparativo do fundo BTG Absoluto, fundo esse que serve como parâmetro para o IPMC, sendo um fundo de ótimo desempenho não só quando o mercado vai bem tendo ótimas rentabilidades positivas, como também quando o mercado vai mal, não perdendo tanto em relação a outros fundos. Por fim o membro Tiago sugeriu aporte de R\$ 1.000.000,00 no fundo Queluz Valor Fia e justificou sua escolha argumentando análise de curto prazo na média dos últimos quatro meses e também a confiança na nova gestão do fundo de 2019 em diante demonstrando uma estratégia interessante para os próximos meses. O membro Onofre acompanhou a sugestão do membro Tiago.

O membro Orivaldo destacou que em março, talvez o pior mês da história do mercado de capitais no Brasil, o fundo Queluz Valor FIA teve uma rentabilidade negativa "melhor" do que o fundo BTG Absoluto que é um dos melhores fundos da carteira do IPMC e completou que é importante o comitê fazer análises de curto prazo e também longo prazo e acompanhar a rentabilidade do fundo mês a mês. Orivaldo acompanhou a sugestão do membro Tiago.

O membro Renato chamou atenção quanto a Economia no Brasil, que num passado não tão distante era mais "redonda" e não havia tanta volatilidade, hoje ficando mais difícil a escolha e diversificação da carteira com tanta volatilidade e crises políticas e econômicas sem contar a maior crise de saúde pública do mundo, o Covid19. Renato também ressaltou a questão política no Brasil, questão essa que atrapalha e chacoalha o mercado financeiro em qualquer fala ou "briga" entre presidente da República e o Ministro da Economia. Por fim Renato acompanhou a sugestão do membro Tiago.

A membra Vânia pediu a palavra para fazer algumas considerações, disse ter gostado bastante da apresentação da gestão do Fernando Tendolini na questão dos ativos que compõem a carteira do fundo com aportes em empresas sólidas e segmentos com boas estratégias para a retomada da economia, e completou de forma muito inteligente que estamos em um ano muito turbulento, onde qualquer "fala" do Presidente da República ou do Ministro da Economia atinge o mercado de forma muito negativa derrubando a bolsa num piscar de olhos ficando extremamente difícil e complicado para qualquer investidor realizar alguma previsão e por fim concordou e acompanhou a sugestão do membro Tiago no aporte do Queluz ressaltando acompanhamento do fundo mês a mês.

O membro Tiago lembrou a todos que ainda sobram R\$ 1.100.000,00 para aporte e fez algumas considerações. Tiago sugeriu aumentar exposição em BDR e sendo coerente com sua análise da escolha do fundo Queluz, usou a mesma técnica para analisar o BDR e chamou atenção para o fundo Western Asset FIA BDR nível I. No acumulado de janeiro até julho (sete meses) o fundo teve uma rentabilidade de 67,62% de acordo com comparativo do site Mais Retorno, uma média de 9,66% acima da meta atuarial. Tiago justificou sua decisão pautada na diversificação de carteira e retorno acima da meta atuarial. O membro Renato acompanhou a sugestão e lembrou a volatilidade do dólar. Os membros Orivaldo, Onofre e Vania acompanharam a sugestão de aporte em BDR da Western.



Instituto de Previdência dos Municipícolas de Catanduva

Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

O membro Tiago registrou o e-mail da Crédito e Mercado em relação à realocação de recursos da carteira do IPMC. Tiago trouxe em números os valores sugeridos e passou para os membros do comitê da seguinte forma:

O IPMC tem na carteira aproximadamente 44,33% em fundos Longo Prazo RF, em reais isso significa algo em torno de R\$ 136 milhões de reais e foi sugerido pela assessoria uma migração de 22% desse valor (+- R\$ 30 milhões) para fundos DURATION e 4% (+- R\$ 6 milhões) para fundos RENDA VARIÁVEL. Tiago lembrou que o IPMC tem dois fundos Duration na carteira, Gestão Estratégica da Caixa e Alocação Dinâmica do Bradesco e completou que a presença e experiência do Diretor Edson Andrella nesse caso é de suma importância tendo em vista os altos valores de mudança dentro da carteira de investimentos do IPMC.

O membro Orivaldo aprovou a presença do Diretor nessa realocação e lembrou sempre a análise técnica dos membros do comitê em todas as escolhas.

Para finalizar, o membro Tiago registrou mais duas informações importantes, a primeira sobre o PÁTRIA, afirmou aos membros do comitê que a Sra Denise Nassar entrou em contato o IPMC recentemente e disse que o PÁTRIA e a assessoria Crédito e Mercado estão em constantes reuniões em relação a adequação do novo fundo para ser ofertado aos RPPS. A segunda informação era sobre a UNILETRA, Felipe Affonso da Crédito e Mercado também afirmou ao membro Tiago que o relatório/parecer sobre o caso da corretora está para ser finalizado em breve e considerou que devido a marcação nos títulos serem na CURVA, o IPMC pode sim ter prejuízos futuros, mas que seria melhor aguardar o parecer FINAL sobre essa questão. Felipe lembrou também que será adicionado no parecer a resposta da CVM sobre chamado aberto em 30 de abril de 2020.

Relembrando o caso..

a CVM respondeu ao IPMC o processo administrativo aberto na autarquia e considerou o seguinte:

Conclui-se que a matéria está fora da competência da CVM, uma vez que os títulos da dívida pública foram expressamente excepcionados do regime da Lei n° 6.385/76, conforme parágrafo 1º, inciso I, do art. 2º, *in verbis*:

Art. 2º São valores mobiliários sujeitos ao regime desta Lei:

[...]

§ 1º Excluem-se do regime desta Lei:

I - os títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal;

Por fim esta mesma autarquia considerou a possibilidade de haver prejuízos financeiros com essa "troca" de títulos e destacou que a lei 6024/74 prevê a possibilidade do credor IPMC opor esses prejuízos em face do liquidante, o Sr Eduardo Felix Bianchini.

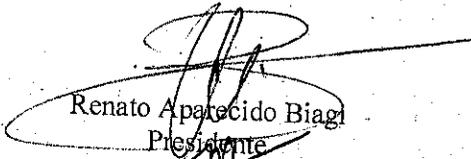


Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

O membro Renato registrou a possibilidade de que fosse comunicado o BACEN sobre a questão, o membro Tiago registrou que irá verificar essa questão.

A membra Vania destacou que na resposta da CVM, a autarquia deixou claro que a partir da 13 de Fevereiro de 2020 orientou os clientes da UNILETRA a transferir seus ativos para outro Custodiante.

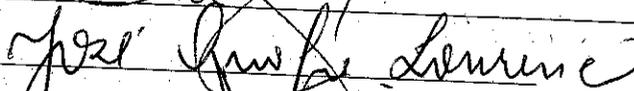
Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.


Renato Aparecido Biagi
Presidente


Vânia Aparecida Lopes
Secretário

Membros:

Tiago Muniz dos Santos 

José Onofre Lourenço 

Orivaldo Benedito de Lima 



Rentabilidade Mensal

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acumulado |
|-------------------|--------|---------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|-----------|
| 2020 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | 0,02% | -12,02% | -28,95% | 9,49% | 7,33% | 7,50% | 9,20% | | | | | | -13,75% |
| 2019 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | -1,25% | -8,22% | -30,08% | 10,37% | 8,52% | 8,97% | 8,41% | | | | | | -10,43% |
| 2018 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | 10,71% | -1,76% | -0,11% | 1,06% | 1,14% | 4,10% | 1,17% | 0,06% | 1,71% | 3,24% | 0,87% | 7,63% | 35,97% |
| 2017 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | 7,66% | 1,03% | 2,65% | 0,66% | -9,12% | -4,26% | 5,94% | -4,92% | 1,31% | 12,29% | 1,95% | 0,91% | 33,39% |
| 2016 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | 10,74% | 0,42% | 0,08% | 0,82% | -10,91% | 5,19% | 8,34% | -5,13% | 3,23% | 10,42% | 2,66% | -1,29% | 15,42% |
| 2015 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | 4,93% | 2,86% | -1,59% | 1,84% | -3,19% | 1,11% | 4,12% | 5,25% | 4,19% | -1,12% | -2,85% | 4,36% | 21,21% |
| 2014 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | 7,21% | 3,30% | -2,35% | 0,88% | -3,66% | 0,30% | 4,91% | 7,35% | 4,69% | -0,13% | -3,38% | 6,35% | 27,56% |
| 2013 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | -0,15% | 0,91% | 6,42% | 3,89% | -2,45% | 4,25% | 8,31% | -1,26% | 0,40% | 6,15% | -7,48% | -0,51% | 18,87% |
| 2012 FUNDO | | | | | | | | | | | | | |
| IBrX | -6,25% | 5,25% | 15,41% | 7,14% | -9,41% | 6,49% | 11,31% | 1,10% | 0,60% | 10,75% | -6,00% | -2,55% | 38,70% |

Rentabilidade Acumulada

| | VALOR FIA % | IBrX |
|--------------|-------------|--------|
| No dia | -1,25% | -1,86% |
| 12 meses | -1,98% | 1,83% |
| 24 meses | 29,23% | 32,01% |
| 38 meses | 50,21% | 61,14% |
| Desde início | 162,14% | 98,89% |

Patrimônio e Cota

| | |
|---------------------|----------------|
| Valor da Cota | 2.9456169 |
| PL Atual | 112.940.175,70 |
| PL Médio (12 meses) | 108.688.624,28 |
| PL Total Estratégia | 169.039.159,84 |

Estatísticas

| Descrição | 2020 | 2019 | Início (1) |
|---------------------------|---------|--------|------------|
| Volatilidade Anualizada | 52,20% | 16,36% | 18,66% |
| Índice Sharpe Modificado | -0,28 | 1,61 | 0,13 |
| Correlação Ibovespa | 0,97% | 0,95% | 0,68% |
| Correlação IBrX | 0,97% | 0,96% | 0,91% |
| Melhor Mês | 9,49% | 9,91% | 12,29% |
| Pior Mês | -28,95% | -0,99% | -28,95% |
| Meses Positivos | 5 | 10 | 78 |
| Meses Negativos | 2 | 2 | 39 |
| Meses acima do Benchmark | 3 | 7 | 61 |
| Meses abaixo do Benchmark | 4 | 5 | 56 |

(1) Alteração relevante em 16/11/2010. Início: 10/08/2008.

Informações Complementares

Objetivo: O Queluz Valor FIA é um fundo de investimento em ações cujo objetivo é gerar valor para seus cotistas no longo prazo. O fundo busca retornos através de oportunidades no mercado acionário brasileiro.

Política de Gestão: Busca de ações de companhias que possuam potencial de retorno ajustado ao risco superior ao custo de oportunidade do Brasil. A seleção de ações concentra-se no valor intrínseco dos negócios.

Público-Alvo: Pessoas físicas e jurídicas em geral.

Gestor: Queluz Asset Management

Administrador: Bradesco

Custodiante: BRADESCO

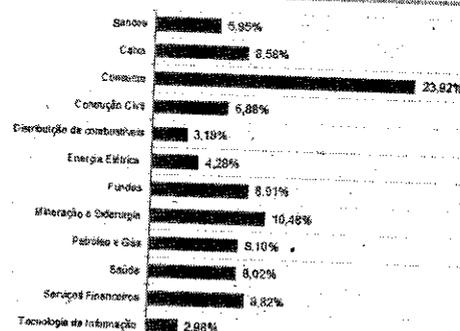
Auditor: PriceWaterHouseCoopers Auditores Independentes

Risco: PHIBRA

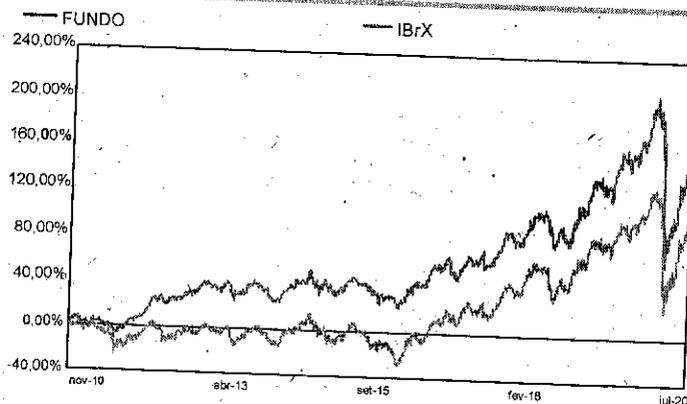
Categoria ANBIMA: Fundo de Investimento em Ações Livre

Sistema de Controle Interno: PHIBRA

Composição da Rentabilidade Mensal Acumulada



Rentabilidade FUNDO X IBrX



Dados Bancários: BANCO BRADESCO S.A. (237)

Agência: 2856 C/C: 593.678-4

Favorecido: QUELUZ VALOR FIA (CNPJ:09.289.072/0001-75)

Tributação: 15,00% no resgate das cotas.

Investimento Inicial Mínimo: R\$ 2.000,00

Movimentação Mínima: R\$ 2.000,00

Aplicação: Até às 14:30 h. Cotização: D+1

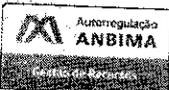
Resgate: Até às 14:30 h. Cotização: D+10. Pagamento: D+2

Taxa de Administração: 2,00% a.a., provisionada diariamente e cobrada mensalmente.

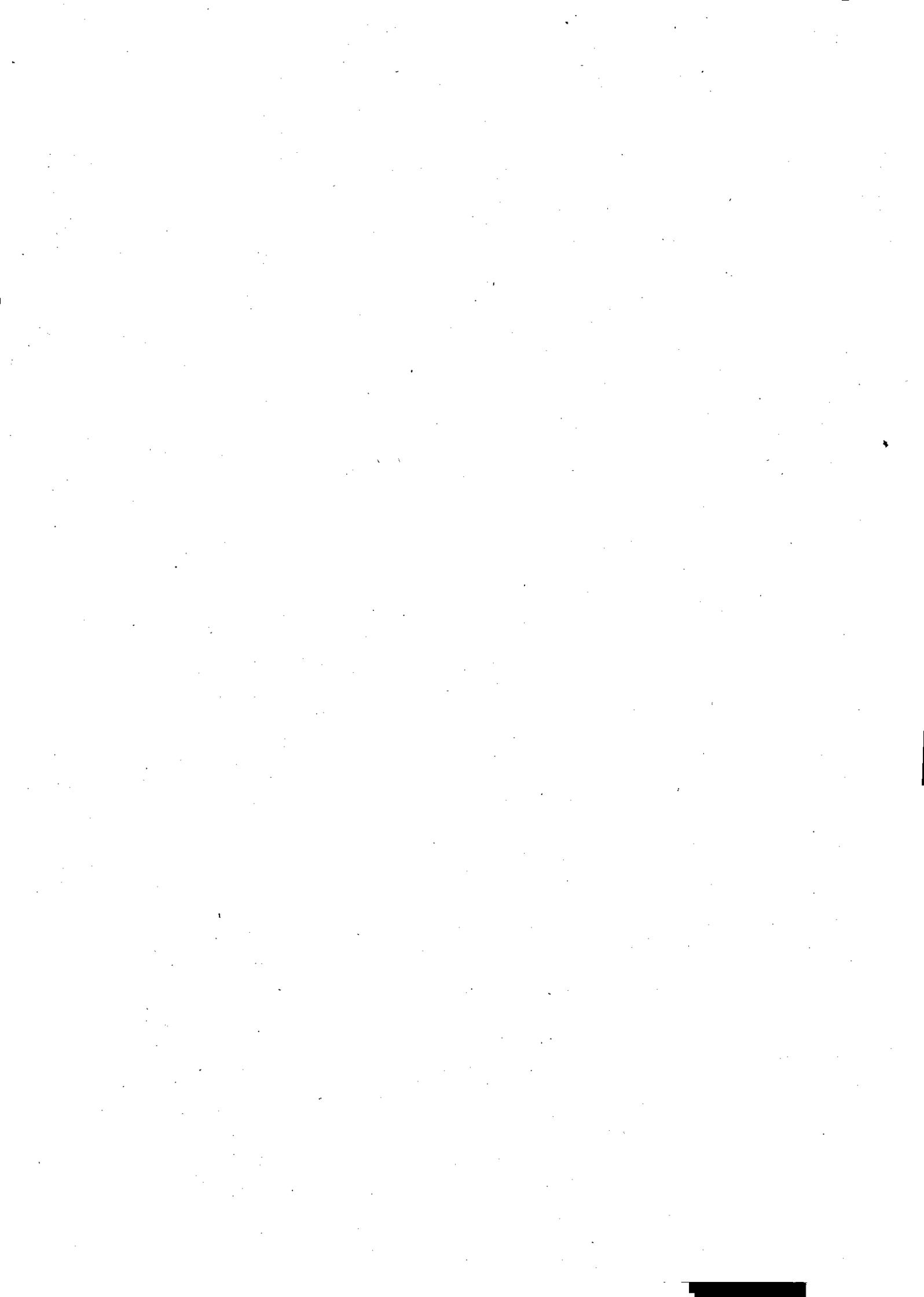
Taxa de Performance: 20,00% sobre o que exceder a variação de 100,00% do IBrX, provisionada diariamente e cobrada semestralmente, utilizando o conceito de marca d'água.

Taxa de Administração Máxima: 2,50% a.a.

Rua Visconde de Pirajá, 550 - Gr. 405, Inãcarna, Rio de Janeiro - CEP: 22410-901 Tel.: 55 21 2214-4300 - E-mail: contato@queluzasset.com.br



AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL TÊM O CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVEM SER CONSIDERADAS COMO OFERTA DE VENDA, NEM TAMPOCO UMA RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTOS DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO, É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROPOSTO E REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO 'FOU' VENCIA DAS COTAS DESTA FUNDO DE INVESTIMENTO NÃO IMPLICA POR PARTE DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS DO ANBIMA, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OS INVESTIMENTOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO DE QUE TRATAM ESTE PROPOSTO APRESENTAM RISCOS PARA O INVESTIDOR, AINDA QUE O GESTOR DA CARTEIRA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO DE INVESTIMENTO E PARA O INVESTIDOR, QUE NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. OS FUNDOS DE INVESTIMENTO PODEM UTILIZAR ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, AS QUAIS PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. A RENTABILIDADE INFORMADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.



WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I

Razão Social

WESTERN ASSET FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES BDR NÍVEL I

CNPJ

19.831.126/0001-36

Gestor

WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA

Administrador

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S/A

Data inicial

06/05/2014

Patrimônio Líquido

R\$ 1,8 bi

Cotistas

76,2 mil

Benchmark

OUTROS

Subclasse

Ações Livre

Classe

Ações

Estado do fundo

Operacional

Tipo de fundo

FI

Condomínio aberto

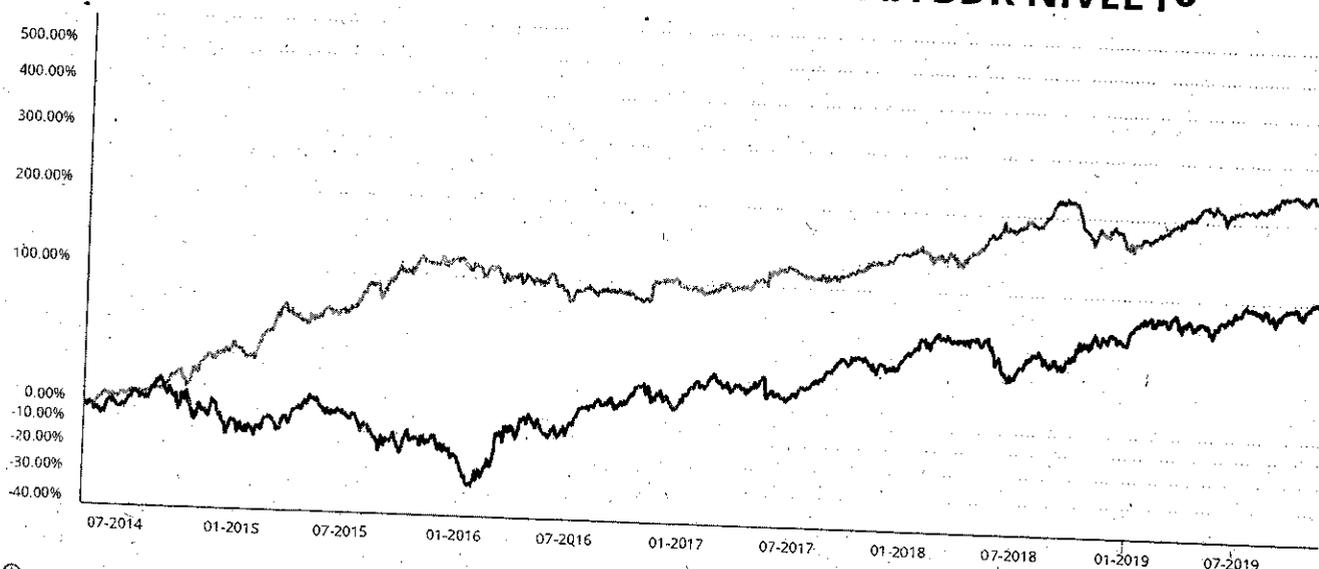
Em Funcionamento Normal

FI

WESTERN ASSET FI

IBOVESPA

Gráfico de Rentabilidade WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I



ⓘ Dados de 03/09/2020, atualizados em 05/09/2020.

Rentabilidade do fundo WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acum. |
|------|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|------|-------|-------|--------|
| 2020 | Fundo | 7,39 | -1,97 | 2,40 | 19,81 | 4,34 | 4,31 | 2,56 | 16,27 | -4,71 | | | | 59,73 | 473,84 |
| | p.p acima IBOV | 9,02 | 6,46 | 32,31 | 9,56 | | | | 19,71 | | | | | 72,63 | 386,56 |
| 2019 | Fundo | 1,19 | 5,21 | 6,91 | 6,00 | -5,26 | 3,38 | 1,25 | 6,82 | 0,59 | -1,40 | 8,68 | -1,58 | 35,55 | 259,26 |
| | p.p acima IBOV | -6,65 | 7,07 | 7,09 | 5,01 | -5,86 | -8,58 | 0,41 | 7,48 | -2,98 | -3,76 | 7,73 | -8,43 | 3,97 | 144,23 |
| 2018 | Fundo | 1,36 | -2,82 | -2,18 | 7,64 | 8,70 | 3,09 | 1,71 | 12,51 | 0,02 | -16,39 | 6,20 | -7,01 | 9,82 | 165,03 |
| | p.p acima IBOV | -9,78 | -3,34 | 2,10 | 6,76 | 19,58 | 8,29 | -2,17 | 15,72 | -3,45 | -26,58 | 3,82 | -5,21 | -5,21 | 101,61 |
| 2017 | Fundo | -2,32 | 2,36 | 1,18 | 3,75 | 3,51 | 2,46 | -4,47 | 2,00 | 1,82 | 4,80 | 2,04 | 3,76 | 22,55 | 141,34 |
| | p.p acima IBOV | -9,20 | 0,72 | 3,70 | 3,11 | 7,63 | 2,16 | -5,27 | -5,45 | -3,07 | 4,78 | 5,19 | -2,39 | -4,30 | 99,27 |

Estatísticas do fundo WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I

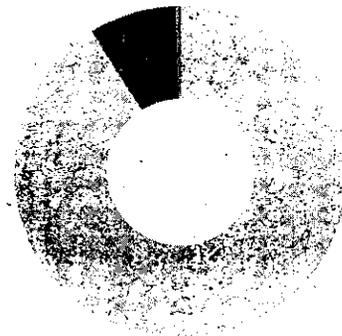
| | Fundo | IBOV |
|-----------------|---------|---------|
| Meses positivos | 54 | 48 |
| Meses negativos | 23 | 29 |
| Maior retorno | 19,81% | 16,97% |
| Menor retorno | -16,39% | -29,90% |
| Acima do IBOV | 41 | |
| Abaixo do IBOV | 36 | |

| | Ano | 12 meses | 24 meses | 36 meses | Todo |
|------------------|--------|----------|----------|----------|---------|
| Rentabilidade | 59,73% | 69,10% | 78,37% | 169,71% | 473,84% |
| Volatilidade | 32,96% | 27,97% | 22,97% | 20,51% | 18,45% |
| Índice de sharpe | 2,92 | 2,31 | 1,24 | 1,64 | 1,22 |

| | |
|-----------------------------------|--------------|
| Patrimônio líquido | R\$ 1,8 bi |
| Patrimônio líquido médio 12 meses | R\$ 617,4 mi |

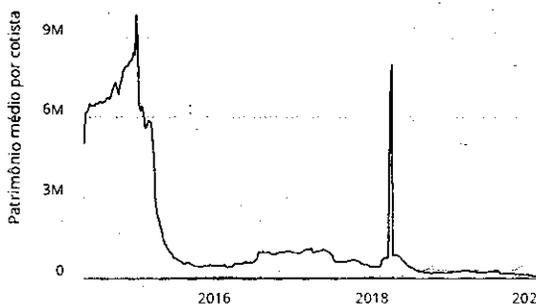
Carteira do fundo WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I

| | | |
|--------------------------|--------|---------------|
| Investimento no Exterior | 91,15% | R\$ 457,1 mi |
| Cotas de Fundos | 4,43% | R\$ 22,2 mi |
| Valores a pagar | 3,96% | R\$ 19,8 mi |
| Títulos Públicos | 0,39% | R\$ 2,0 mi |
| Valores a receber | 0,06% | R\$ 312,2 mil |
| Disponibilidades | 0,01% | R\$ 49,3 mil |

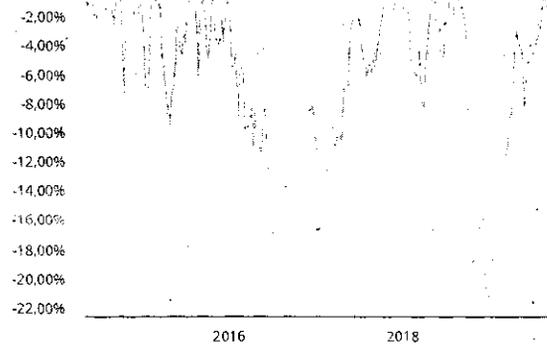


Última carteira disponibilizada pelo gestor em **Fevereiro/2020**

Cotistas

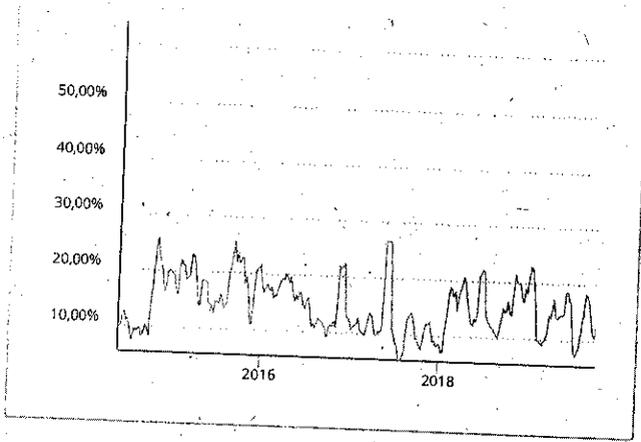
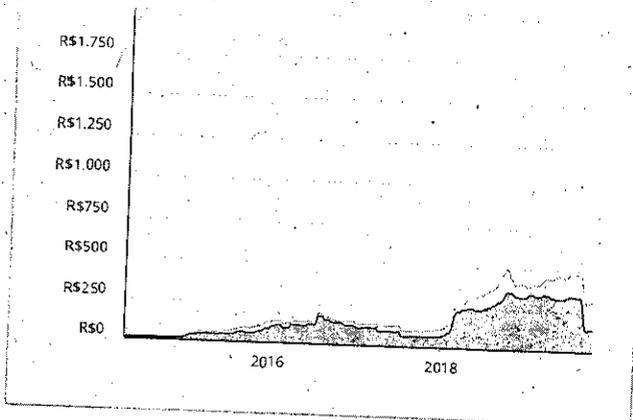


Drawdown



Patrimônio

Volatilidade





A recuperação está sendo em "V": a pandemia do COVID-19 e as medidas de isolamento social adotadas de forma generalizada por autoridades governamentais do mundo inteiro trouxeram à nossa geração a experiência de contração de PIB que não era vista desde as grandes guerras de há quase um século. Os dados referentes ao 2T20 mostram quedas próximas a 2 dígitos: -9,5% e -9,7% para os Estados Unidos e Brasil, respectivamente, para ilustrar. Diferentemente do que seria a primeira leitura, no entanto, os dados mais recentes mostram recuperação nas economias a partir dos meses de junho e julho mais forte do que inicialmente se poderia apostar. Alguns economistas e analistas defendem que não deveria ser surpresa, frente à colossal ajuda que os governos despejaram sob a forma direta de auxílio às famílias, aos negócios e ao sistema financeiro, além das taxas de juros que foram derrubadas para próximo das mínimas da história. Nunca nos relatos econômicos houve uma ação tão volumosa de blindagem econômica. E de forma concomitante.

No mês de agosto, tivemos ainda uma importante sinalização dada pelo FED americano na condução dos próximos passos. Mesmo com as estatísticas mostrando que as medidas de fomento da economia estão dando resultado, a gravidade da paralisia é motivo para que o Banco Central norte-americano enxergue na sua missão o controle de preços, mas não como um teto intransponível. Em outras palavras, a taxa de juros continuará em patamares mínimos e expansionistas mesmo que haja períodos de repique de preços neste processo de recuperação econômica. O FED sinalizou que não vai responder de forma pontual e retirar os estímulos e isso tira do horizonte quantificável o abandono da mínima. O mercado respondeu e os índices de ações nos Estados Unidos fecharam em altas robustas de 7,0% para o S&P e 9,6% para o Nasdaq.

Por aqui, nuvens e trovoadas. Em nossa carta

passada, chamamos a atenção para o enfrentamento que o governo daria para a solução fiscal das despesas que foram geradas pela pandemia, a capacidade de desarmar carregos futuros, a retomada do ritmo econômico e, principalmente, tudo isso sem comprometer os ganhos de popularidade e aprovação do Presidente.

Estava posto o embate entre as alas do governo e ministérios que miram a volta dos investimentos públicos e as alas mais ortodoxas no respeito aos limites de endividamento e déficit do governo. Não podemos deixar de lembrar que na primeira quinzena tivemos uma baixa importante nos quadros do Ministério da Economia, que incitaram muitos ruídos sobre a permanência do próprio ministro. Depois de muitos vaivéns, muita temporização e mais ainda boa vontade, os mercados arrefeceram na hipótese de saída de P. Guedes, os juros longos se acalmaram, o real refluíu em relação ao dólar e o Ibovespa se segurou. Mas ainda assim fechamos com queda da ordem de 3,5%.

Com a nova dose de morfina que representou o discurso de J. Powell, não há que se abandonarem novas altas nos mercados de ações. Por aqui, o envio do projeto de lei orçamentária para 2021 suportada por articulação do discurso no Planalto e no Congresso da retomada das reformas administrativa e tributária também podem suportar a busca por mais recuperação.

O cenário favorável está dado: os dados econômicos seguem mostrando recuperação e contagiando os segmentos econômicos, com foco na indústria e nos exportadores, em detrimento de muitos ramos de serviços que ainda seguem com muitas restrições ao funcionamento. As projeções de resultados das empresas para 2021 contemplam crescimento que retomem os níveis de 2019, com custos financeiros menores e mais renda disponível na economia.

Analistas apontam para potencial de novas altas nos preços das ações que podem superar os 25%, a depender de como os investidores evoluam na leitura do comprometimento do ajuste fiscal do governo. O fechamento dos juros de longo prazo estará ancorado no

cenário de que, perdoados os gastos extraordinários da pandemia, o governo volte a se comprometer com limites do gasto público, enxugamento das despesas do Estado e privatizações.

O contraponto vem de dois aspectos: no lado político, não descartamos a hipótese de enfraquecimento e desembarque do ministro. Os testes vêm sendo feitos para se medir a aversão a esta mudança. Depois de tantos desmentidos, a saída do "Posto Ipiranga" poderá causar menos trauma do que há alguns meses. Por isso a importância de que se mostre alinhamento do governo com o parlamento de que o Brasil não sairá dos trilhos. Outra pergunta que fica é quanto à continuidade do ritmo econômico depois da retirada, ainda que parcial, do auxílio às pessoas durante a pandemia.

Tabela 1. Exposição Setorial da Carteira*

| Setores | + | neutro | - |
|------------------------|---|--------|---|
| bens de capital | ● | | |
| concessões e logística | ● | | |
| consumo | ● | | |
| papel e celulose | ● | | |
| saúde | ● | | |
| mineração e siderurgia | | ● | |
| petróleo e gás | | | ● |
| serviços financeiros | | | ● |
| alimentos | | | ● |
| bancos | | | ● |

*a tabela mostra as posições de menor (-), maior (+) ou igual concentração da carteira em relação às respectivas concentrações do benchmark - IBRX

No mercado de ações, a recuperação privilegiou aquelas companhias que, de forma mais direta, puderam oferecer produtos e serviços que mais se alinhavam com o momento: foi o que ocorreu com segmentos do varejo, como Lojas Americanas,

Magazine Luiza e Via Varejo que, oferecendo soluções *omnicanaís* completas e competitivas e, capitalizadas, devem ganhar participação nos mercados de atuação. A fatia aumentou, ainda que o bolo seja menor.

O mesmo deve acontecer com as operadoras de saúde verticalizadas, Hapvida e Intermédia que, apesar da queda esperada no número de beneficiários do sistema de saúde suplementar por conta das dispensas e do desemprego, devem continuar aumentando suas participações de mercado dada a proposta de valor superior.

Acreditamos que os próximos passos poderão ser de oportunidades para empresas da economia real que, em vistas da recuperação da atividade e da solidez de seus balanços e resultados, podem ser os vetores para as novas altas. Neste sentido, com expectativas que consideramos otimistas já embutidas em muitos preços, inclusive em novas ofertas (*IPOs*), podemos ter margens de segurança justamente naquelas empresas que são mais representativas no volume de negócios e, por conseguinte, nos índices de mercado. Além disso, materiais básicos e *commodities* parecem ganhar novo fôlego em um mundo sem espaço para política monetária, sobrando para o Estado, com o fiscal, fazer política anticíclica.

Gráfico 1. Distribuição da Carteira por Ciclos de Negócios

